

SIMÕES DE ASSIS





SIMÕES DE ASSIS

Rodrigo Andrade

até 25 de julho
until july 25

ART SY

simoesdeassis.com
@simoesdeassis_





Caminho no mato - Noite de americana, 2016

óleo sobre tela sobre mdf

60 x 90 cm

oil on canvas on fiberboard

23 $\frac{5}{8}$ x 35 $\frac{7}{16}$ in



Rochedos Noturnos II, 2016
óleo sobre tela sobre mdf
120 x 210 cm
oil on canvas on fiberboard
47 1/4 x 82 43/64 in







Noturno - Ponte de pedra em ruína, 2016

óleo sobre tela sobre mdf

40 x 60 cm

oil on canvas on fiberboard

15 ¾ x 23 ⅝ in





Auto estrada ao anoitecer, 2016

óleo sobre tela sobre mdf

180 x 270 cm

oil on canvas on fiberboard

70 ⁵/₆₄ x 106 ¹/₆₄ in





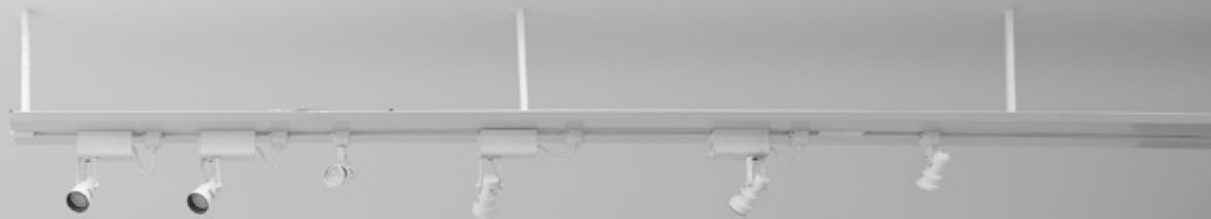
Fim de tarde na estrada, 2016

óleo sobre tela sobre mdf

40 x 60 cm

oil on canvas on fiberboard

15 ¾ x 23 ⅝ in





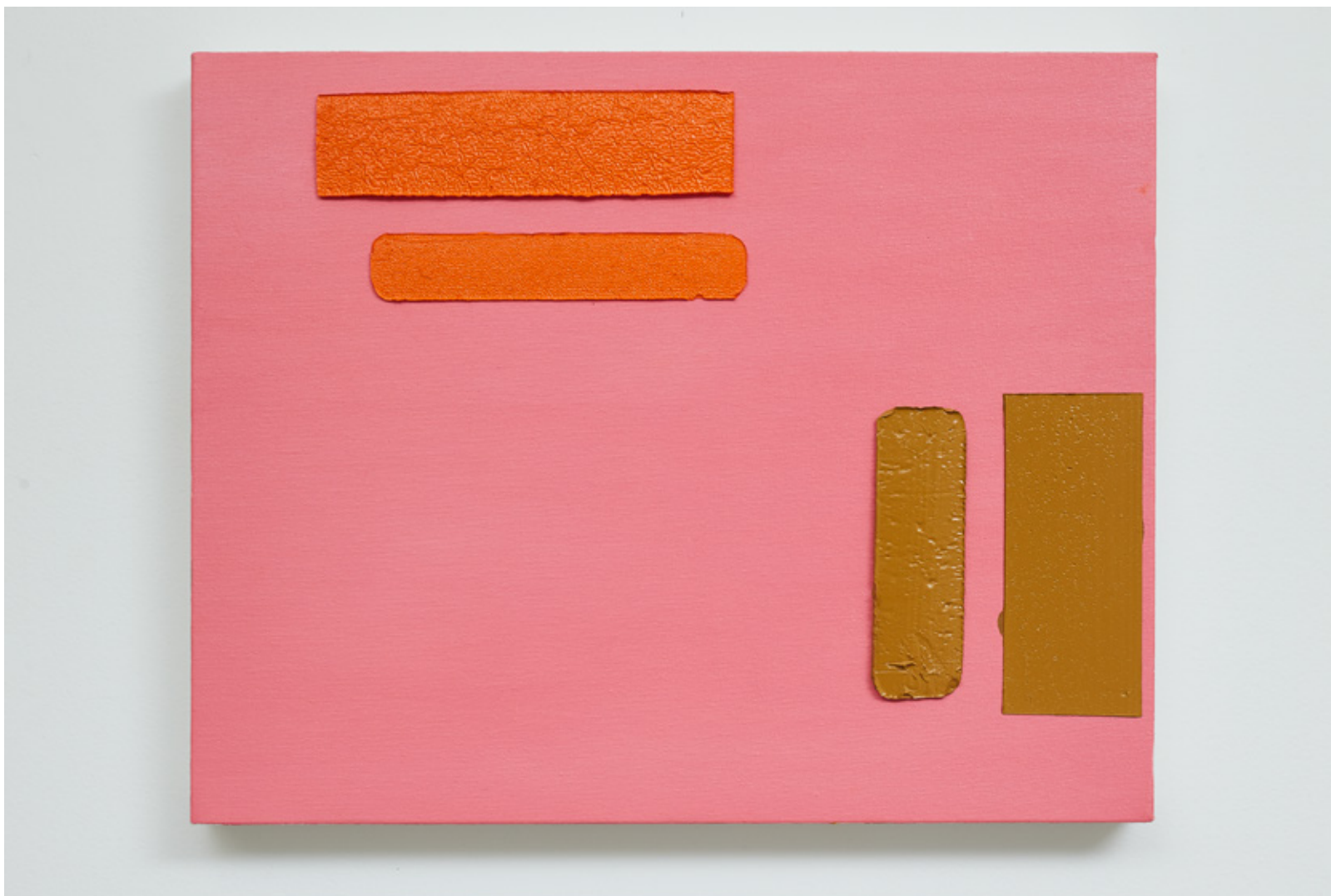
Paisagem Cromática, 2019

óleo sobre tela

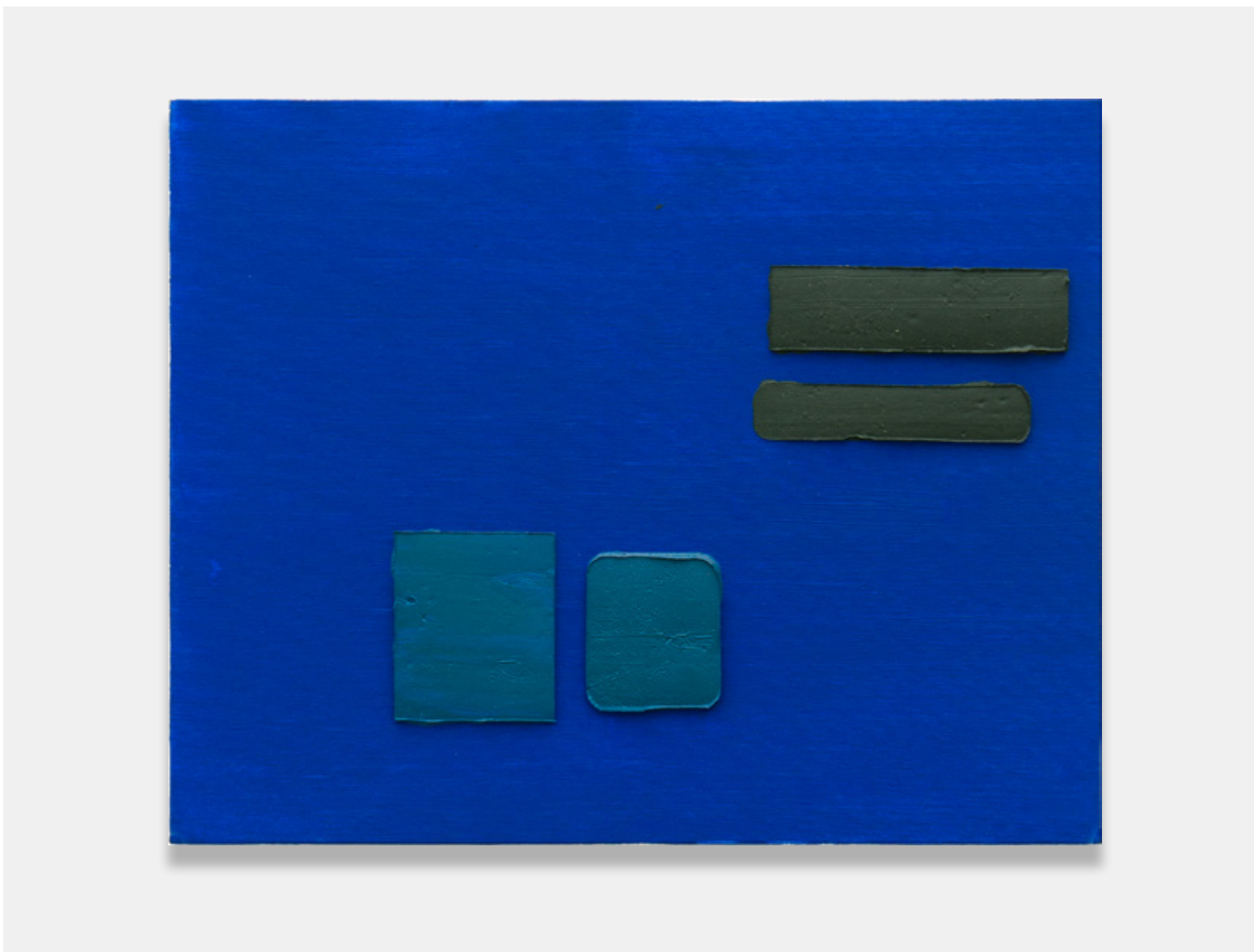
60 x 90 cm

oil on canvas

23 ⁵/₈ x 35 ⁷/₁₆ in



Sem Título, 2019
óleo sobre tela
40 x 50 cm
oil on canvas
15 ¾ x 19 1/16 in



Sem Título, 2019
óleo sobre tela
40 x 50 cm
oil on canvas
15 3/4 x 19 1/16 in



Bosque, 2018
óleo sobre tela
40 x 50 cm
oil on canvas
15 ¾ x 19 1/16 in



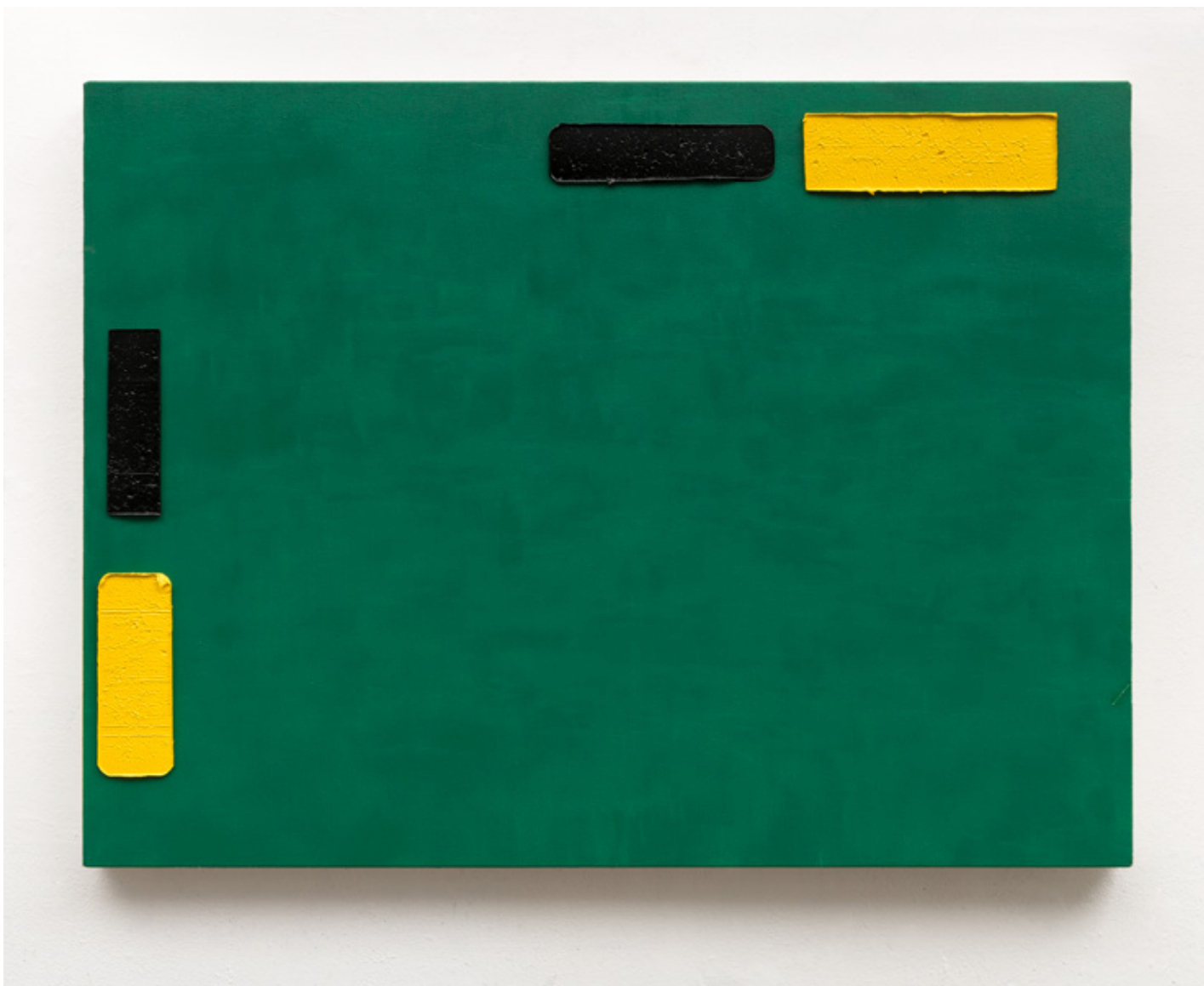


Bosque de Coubert, 2019
óleo sobre tela sobre mdf
150 x 225 cm
oil on canvas on fiberboard
59 ¹/₁₆ x 88 ³⁷/₆₄ in

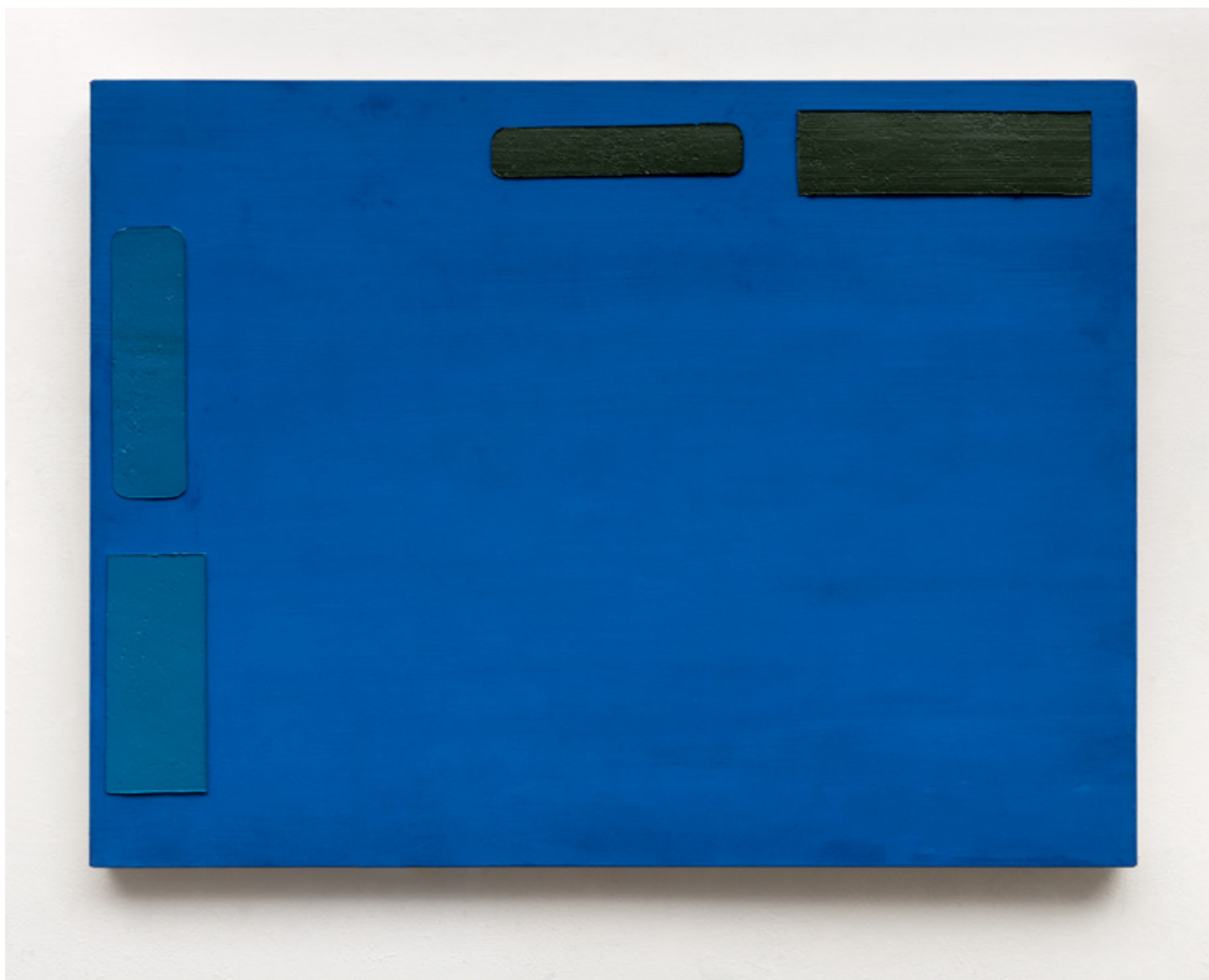


Pântano de Ruisdael 1, 2019
óleo sobre tela sobre mdf
40 x 50 cm
oil on canvas on fiberboard
15 ¾ x 19 1/16 in





Sem Título, 2018
óleo sobre tela
60 x 80 cm
oil on canvas
23 5/8 x 31 1/2 in



Sem Título, 2018
óleo sobre tela
60 x 80 cm
oil on canvas
23 5/8 x 31 1/2 in





Pântano de Ruisdael 2, 2019
óleo sobre tela sobre mdf
40 x 50 cm
oil on canvas on fiberboard
15 ¾ x 19 1/16 in



A Simões de Assis reúne quinze obras do artista paulistano Rodrigo Andrade, realizadas entre 2016 e 2019. Andrade é permeado por referências históricas da pintura e a experimentação matérica. Com especial enfoque na pintura, o artista também transita entre desenho, gravura e ilustração, esta característica do início de sua trajetória. Integrando nos anos 1980 o grupo Casa 7 e, com forte influência do abstracionismo alemão, sua obra de grandes formatos caminhou pendularmente entre a figuração e a abstração. Ao final dos anos 1990, inaugura o emprego de espessas camadas de tinta, que sobressaem da tela e até em espaços públicos, em formatos geométricos ou de acordo com a imagem abordada. O volume da tinta, seu peso e aparência extremamente particular são aparatos que apontam uma relação muito pessoal com a pintura e com a própria matéria.

O equilíbrio conquistado por Andrade em sua tarefa subverte convenções pictóricas ao passo que as pinturas não se afirmam como nada além de pinturas. As paisagens – realizadas a partir de fotografias próprias - estabelecem um vínculo muito íntimo com o pintor e, a partir de sua técnica ímpar eliminam a aparente banalidade da cena retratada.

Nas obras ditas “abstratas”, a contração da matéria nos blocos retangulares de cor pura parecem desejar atingir um “grau zero” da pintura. A gestualidade é posta em xeque e imprimem uma qualidade gráfica e direta. Experiência visual e atração tátil, as formas pareadas sobre as telas tensionam os contratos historicamente estabelecidos entre figura e fundo, plano e profundidade, espaço do quadro e o espaço do mundo.

Simões de Assis shows fifteen works by the Brazilian artist Rodrigo Andrade, from 2016 through 2019. Andrade is permeated by historical references of painting and material experimentation. With special focus on painting, the artist also works with drawing, engraving. In the 1980s, he joined the group Casa 7 and, influenced by German Abstractionism, his large-format works moved pendularly between figuration and abstraction. In the late 1990s, he began to invest in thick layers of paint, which stand out from the canvas and at public spaces, in geometric shapes. The volume of the ink, its weight and extremely particular appearance are devices that point to a very personal relationship with painting and with matter itself.

The harmony achieved in his task subverts pictorial conventions while paintings don't assert themselves as anything other than paintings. The landscapes - made from his own photographs - establish an intimate bond with the painter and, using his unique technique, eliminate the apparent banality of the scene portrayed.

In the so-called “abstract” works, the contraction of the matter in the rectangular blocks of pure color seems to want to reach a “ground zero” of painting. Gesture is called into question and gives a graphic and direct quality. Visual experience and tactile attraction, the paired shapes on the canvas tension the contracts historically established between figure and background, plane and depth, space of the painting and the space of the world.



SIMÕES DE ASSIS

São Paulo

rua sarandi 113a
01414-010 sp brasil
+55 11 3063-3394

Curitiba

al. dom pedro II 155
80420-060 pr brasil
+55 41 3232 2315